



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## A IMPORTÂNCIA DO SANEAMENTO AMBIENTAL NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

**Cosmo Matos de Araújo**

[cosmo.araujo@aluno.unifametro.edu.br](mailto:cosmo.araujo@aluno.unifametro.edu.br)

Discente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

**Cynara Carneiro de Lima**

[cynara.lima@aluno.unifametro.edu.br](mailto:cynara.lima@aluno.unifametro.edu.br)

Discente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

**Francisco Gleison Fernandes de Oliveira**

[francisco.oliveira05@aluno.unifametro.edu.br](mailto:francisco.oliveira05@aluno.unifametro.edu.br)

Discente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

**Vanessa da Silva Galdino**

[vanessa.galdino@aluno.unifametro.edu.br](mailto:vanessa.galdino@aluno.unifametro.edu.br)

Discente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

**Thais Teles Veras Nunes**

[thais.nunes@professor.unifametro.edu.br](mailto:thais.nunes@professor.unifametro.edu.br)

Docente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

**Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira**

[naiana.vieira@professor.unifametro.edu.br](mailto:naiana.vieira@professor.unifametro.edu.br)

Docente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

**Área Temática:** Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** X Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A privação de saneamento básico ou o seu mal planejamento provoca impactos na qualidade de vida da população, pois afeta diretamente na saúde de cada indivíduo, acarretando agravos de doenças e repercussões na saúde onde é necessário investimentos nessa área, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida e conseqüentemente obter a redução dos números de internação das doenças provenientes da poluição ambiental. Assim, desde a criação do SUS a saúde ambiental é parte integral das políticas públicas e tem como seu principal desafio interferir positivamente no planejamento de recursos sanitários, no entanto ainda são observados inúmeros problemas de esgotamento em vias públicas e ocupações irregulares que são vetores para agravos de doenças de transmissão feco-oral. Pela definição da Organização Mundial da Saúde (OMS) em sua percepção individual sobre sua posição de vida no contexto dos sistemas de cultura e de valores em que vivem, e em relação às suas metas, expectativas, padrões e preocupações, a qualidade de vida é caracterizada por abranger de forma complexa o nível de dependência as relações sociais, as crenças pessoais, a saúde física, o relacionamento e o estado psicológico mostrando que a qualidade de vida se refere a uma avaliação subjetiva que engloba o contexto ambiental, cultural e social. Analisando a importância do saneamento

na qualidade de vida da população. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a importância do saneamento ambiental na qualidade de vida da população Brasileira. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando artigos pesquisados nas bases de dados Lilacs, Ebscohost e Scielo publicados no idioma português. Para a busca, foram utilizados os descritores sustentabilidade, saneamento ambiental e qualidade de vida, onde foram encontrados 158 artigos potencialmente relevantes ao tema e após a análise foram excluídos 74 artigos do estudo por não abordarem a temática principal, 34 por estarem em língua estrangeira, 15 por estarem duplicados e 31 por não atender o objetivo da pesquisa. Sendo assim foram utilizados 4 artigos para obtermos os seguintes dados. **Resultados e Discussão:** Conforme artigos descritos foram observados que a falta de saneamento ambiental adequado influencia diretamente no bem-estar e na qualidade de vida da população. Estão associadas também às questões socioeconômicas ambientais e a falta de tratamento adequado expondo esses indivíduos a doenças no qual induzem de forma direta na mortalidade por estarem mais susceptíveis a conviver em ambientes desfavoráveis com condições precárias de acesso à saúde. As doenças relacionadas à falta de saneamento ambiental provocam um agravo nos índices de internações, sobrecarregando o sistema público de saúde afetando principalmente crianças de 1 a 4 anos devido a sua vulnerabilidade causada pela baixa imunidade. As doenças mais encontradas foram as infecções intestinais bacterianas e as diarreias, devido principalmente a alta exposição dessas crianças a esses ambientes de precariedade sanear. Com isso, um sistema de saneamento frágil e deficiente aumenta os gastos relacionados ao tratamento da população exposta a esses agravos. **Considerações finais:** Conclui-se que um saneamento ambiental inadequado interfere diretamente na qualidade de vida afetando de forma negativa os aspectos psicológico, físico e econômico de cada indivíduo.

**Palavras-chave:** Saneamento Ambiental; Sustentabilidade; Qualidade de Vida.

#### Referências:

NETTO, G.F; FREITAS, C. M; ANDAHUR, J.P; PEDROSO, M de M; ROHLFS, D. B. Impactos socioambientais na situação de saúde da população brasileira: Estudo de indicadores relacionados ao saneamento ambiental inadequado. *Tempus. Actas em Saúde Coletiva*, [s. l], v. 4, n. 4, p. 53-71, 2009.

PELICIONI, M. C. F. EDUCAÇÃO AMBIENTAL, QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 2, n. 7, p. 19-31,1998.

SIQUEIRA, M.S; ROSA, R. dos S; BORDIN, R; NUGEM, R de C. Internações por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado na rede pública de saúde da região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2010-2014\*. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, [S.L.], v. 26, n. 4, p. 795-806, 2017.

TEIXEIRA JC, OLIVEIRA GS, VIALI AM, MUNIZ SS. Estudo do impacto das deficiências de saneamento básico sobre a saúde pública no Brasil no período de 2001 a 2009. *Eng Sanit Ambient*. 2014 jan-mar;19(1):87-96.